

Nova sede do Consulado-Geral da Itália é inaugurada em Porto Alegre

Local oferece emissão de passaportes, concessão de vistos e reconhecimento de cidadania

/ IMIGRAÇÃO

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Como parte das comemorações pelos 150 anos da imigração italiana no Rio Grande do Sul, celebrados entre 2025 e 2026, o Consulado-Geral da Itália inaugurou ontem uma nova sede em Porto Alegre. Localizado no edifício Duo Concept Corporate, no Centro Histórico da Capital, o espaço passa a concentrar os serviços consulares destinados à comunidade italiana no Estado.

Segundo o cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso, o motivo da troca de local está voltado à capacidade do espaço anterior, no qual havia poucos recursos comparado às demandas de uma extensa comunidade, com um fluxo diário de 120 a

150 cidadãos.

Apesar da inauguração oficial ter sido realizada nesta semana, o espaço já havia iniciado os atendimentos ao público desde o dia 11 de maio, quando foram encerradas as atividades no antigo endereço, no bairro Menino Deus. A unidade oferece serviços como emissão de passaportes, reconhecimento de cidadania e concessão de vistos. Atualmente, o Rio Grande do Sul detém mais de 4 milhões de descendentes italianos, sendo uma das regiões de maior concentração da comunidade.

“Somos um dos estados mais italianos fora da Itália. Quase 40% do nosso povo tem ascendência. E o papel do Estado, seja italiano ou brasileiro, é justamente a partir do trabalho diplomático reforçar essa parceria”, celebrou Eduardo Leite, governador do Estado, presente na ocasião.



Governador Eduardo Leite ressaltou a importância do espaço em um dos ‘estados mais italianos fora da Itália’

É a primeira vez, em mais de cem anos de presença consular italiana na capital gaúcha, que o governo italiano passa a contar com um imóvel próprio na cidade. A nova estrutura contempla três andares de atendimento distribuídos a partir do 13º andar para atendimento, administração, secretaria e gabinete do cônsul. Conforme a entidade, foram investidos mais de R\$ 17 milhões na nova sede.

Entre os presentes na cerimônia, o secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores da Itália, Riccardo Guariglia, destacou o momento de comemoração da nova casa e a importância para o

futuro. “A inauguração desta sede não é apenas a conclusão de um processo burocrático, mas uma escolha deliberada. O Ministério investe na rede consular porque acredita no valor estratégico das comunidades italianas no exterior. E aqui, no Rio Grande do Sul, a comunidade italiana tem um papel e uma importância muito particular”.

Ademais, o embaixador da Itália no Brasil, Alessandro Cortese, complementou comentando acerca da forte presença da comunidade italiana dentro do território, fortalecendo o profundo laço ítalo-gaúcho principalmente

nas regiões ao Nordeste do Estado. “É muito marcante o feito e muito particular sobretudo na serra gaúcha. Única parte do Brasil com uma comunidade tão ampla que pode falar no dialeto italiano, um sinal da força dos laços.”

A nova sede também abriga o mural “Madre”, inaugurado anteriormente pelo embaixador Cortese. Com cerca de 45 metros de altura, a obra retrata uma mãe imigrante acompanhada dos filhos e foi concebida como homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Estado. O painel está instalado na fachada do edifício Duo Concept Corporate.

Hospital da Restinga absorverá parte da maternidade do novo Presidente Vargas

/ SAÚDE

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Promessa de campanha de reeleição do prefeito Sebastião Melo em 2024, o novo Hospital Materno-Infantil Presidente Var-

gas (HMIPV), na avenida Erico Veríssimo, nº 100, segue pendente. O projeto para construção, operação e manutenção do novo hospital, enviado em julho daquele ano, não foi aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE), que destacou a importância de alterações que reforcem a

estrutura contra catástrofes climáticas, já que o local foi atingido pelas enchentes. A nova versão ficará pronta dois anos depois, entre este mês e junho, conforme o secretário municipal de Saúde, Fernando Ritter.

A principal novidade é que o Hospital da Restinga irá absorver uma parte da demanda do HMIPV. No caso da Maternidade que será construída na Zona Sul de Porto Alegre, o projeto está mais avançado, porque já tem a empresa selecionada.

“Hoje o Presidente Vargas faz em torno de 150 a 200 partos por mês, e metade disso vai passar para o Hospital da Restinga. Vamos ter que aproveitar esse espaço para outras coisas”, destaca o secretário, que enfatiza frentes como cirurgia, tratamento de endometriose e um acréscimo da ala de saúde mental voltada para crianças e adolescentes. Esse tipo de alteração

no escopo do projeto, que terá outras mudanças, é o que justifica a distância de dois anos entre as duas submissões ao TCE, conforme o titular da pasta. Ele revela que está sendo otimista para manter o prazo, que pode passar para o início do segundo semestre.

“E dessa vez a expectativa é de uma aprovação mais rápida. Porque já fizemos todas as discussões, audiência pública e afins”, completa. Depois, a expectativa é que até o final do ano já tenham passado por todos os trâmites para licitar a obra. O início da reforma, no entanto, é outra história, e pode ficar apenas para 2028.

Os reajustes no projeto estão sendo feitos em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e, conforme a Secretaria Municipal de Parcerias, a consultoria deve enviar nesta semana um crono-

grama atualizado com as próximas etapas.

Ritter ainda destaca que, mesmo com as mudanças previstas, não há alteração no valor do investimento para construção, operação e manutenção do HMIPV. O montante, informado anteriormente pela prefeitura, é de R\$ 605 milhões aportados em 20 anos. A estrutura atual, na rua Garibaldi, no bairro Independência, seguirá com a pasta, mas ainda não foi definida a finalidade.

Já o terreno na Erico Veríssimo, enquanto aguarda a construção do hospital, está sendo ocupado com espaços da Secretaria de Saúde na parte administrativa. “Se você passar ali vai ver que tem toda a parte de transporte da Secretaria no estacionamento para demarcar espaço. Também deslocamos alguns funcionários”, acrescenta Ritter.



Espaço será erguido no número 100 da avenida Erico Veríssimo